

## Editorial

A GESTIN, que agora apresentamos, é o primeiro número da publicação que se procede a uma revisão científica por pares.

Foram convidados investigadores e especialistas nos domínios científicos da revista: áreas da Gestão, do Turismo, do Direito e das Ciências Sociais e do Comportamento. Os artigos foram submetidos ao escrutínio, de um ou mais especialistas. O diálogo entre o(s) autor(es) e o(s) revisor(es) foi arbitrado pelos editores executivos; sustenta a valorização e a partilha, atestando a qualidade do trabalho a ser publicado. Apesar da revisão por pares não ser perfeita, ainda é o melhor sistema que possuímos para garantir um aprimoramento contínuo da revisão da literatura, das problemáticas, das metodologias, dos resultados, em suma, do conhecimento científico.

Ana Rita Garcia e Sara Brito Filipe no texto, O ADUFE NA OIKOUMENE IDANHENSE. TURISMO E INOVAÇÃO, exploram a história do adufe para compreender como o seu uso pode modificar as relações sociais e sustentar a identidade de um território. Partem do conceito de lugar antropológico por oposição ao de não lugar para demonstrar que a atividade turística é um dos vetores mais importantes para associar o mundo ao lugar, o global ao local. Sustentam que outros ícones nacionais perderam no tempo e que o adufe teve sorte diversa. Entendem, assim, que além de símbolo da Autarquia Idanhense deve ganhar outras dimensões e torná-lo imagem de marca do território. Propõem novas utilizações do instrumento bimembranofone.

Carla Valente, Ana Pinto e Sara Morgado Nunes desenvolvem o tema ESTÁGIOS PROFISSIONAIS E ESTÁGIOS CURRICULARES: RECURSOS HUMANOS DE RECURSO. As autoras aplicam um inquérito a 8 Câmaras Municipais do distrito de Castelo Branco para conhecer o grau de satisfação dos estagiários relativamente ao tipo de formação em contexto de trabalho que realizam. Concluem que os estudantes que efetuaram estágios curriculares são os que recebem um maior feedback do desempenho; os que cumpriram um profissional demonstram um maior sentido de integração. Referem, ainda, que o índice de satisfação é maior nos indivíduos que estagiaram em Câmaras de menor dimensão.

Cristina I. Fernandes, João J. M. Ferreira e Mário L. Raposo dissertam sobre: GESTÃO DA INOVAÇÃO: UM ESTUDO INTER-SETORIAL. Efetuam uma comparação do processo de gestão da inovação desenvolvido em diferentes setores de atividade (agricultura, indústrias transformadoras e extrativas, construção civil e serviços). Recolhem dados de uma amostra de 1000 empresas. Os resultados evidenciam um alinhamento diferente de fatores de inovação (aprendizagem, redes, estratégia, organização e processos); na verdade, indicam que a gestão do processo de inovação é diferente entre os setores dos serviços e outros. Propõem, depois, achegas para a construção de um modelo de inovação para as empresas de serviços.

Eugénia de Matos Pedro e Maria José da Silva estudam A INFLUÊNCIA DA ORIENTAÇÃO EMPREENDEDORA E DA ORIENTAÇÃO PARA O MERCADO NA INOVAÇÃO E AS SUAS IMPLICAÇÕES NO DESEMPENHO EM EMPRESAS DE TURISMO: O CASO DO SETOR HOTELEIRO. As autoras propõem um modelo conceptual, baseado na revisão da literatura sobre o tema, que permita compreender a influência que a orientação empreendedora e a orientação para o mercado possuem no apoio a atividades de inovação, no setor hoteleiro. Mais pretendem conhecer a relação existente entre a inovação e o desempenho das empresas que integram o referido setor.

Fátima Queirós e Rute Abreu debruçam-se sobre a ACCOUNTABILITY DO TURISMO: A IMPORTÂNCIA DA BEIRA INTERIOR SUL. Propõem uma análise que define o Turismo como um sistema funcional que integra múltiplas relações entre a oferta e a procura turísticas. Concluem que o turismo valoriza os costumes locais, gera emprego, dinamiza o comércio, promove o património cultural e natural, posiciona o território e estimula o crescimento económico da região e do país.

Hélio P. G. Lameiras apresenta o tema SIGEDOM: UMA DISTRIBUIÇÃO DE CÓDIGO ABERTO PARA ADMINISTRAÇÃO DE REDES INFORMÁTICAS EM CONTEXTO ESCOLAR. O estudo concluiu que o sistema responde a um conjunto de funcionalidades fundamentais na gestão de serviços de rede em instituições de ensino. O SIGEDOM gere serviços de rede através de ambientes gráficos, facilitando a administração de redes Linux; reduz custos de licenças de software.

Júlio Abrantes e André Costa refletem sobre EL PROCESO DE LA FORMACIÓN PROFESIONAL. Constatam que a formação profissional é a atividade mais adequada para fortalecer as competências nos trabalhadores. Ao promover conhecimento, desenvolver capacidades e atitudes, aumenta a eficiência e eficácia das empresas. Referem, assim, a importância da construção de planos de formação adequados à realidade profissional de cada trabalhador partindo do diagnóstico das suas necessidades e do contexto laboral. Concluem que esta atividade não deverá resultar de formatações pré-estabelecidas por referenciais; nem deverá ser simplesmente realizada por mera obrigatoriedade regulamentar ou legal.

Mara Madaleno e Carlos Pinho estudam a MACROECONOMY AND COMPANY-SECTOR RETURNS IN UK. Observam a sensibilidade dos retornos de empresas, por setores, a choques macroeconómicos, no Reino Unido, entre o período de 1993 a 2013. Sustentam que os retornos mais elevados estão relacionados com taxas de inflação mais elevadas; que os retornos empresariais não são utilizados para cobertura de risco relacionada com a produção industrial, juros e taxas de inflação e preços do petróleo. Confirmam, também, que há retornos de empresas sobre o índice de mercado, no que respeita à cobertura de risco. Constatam, por fim, que a relação entre as variáveis macroeconómicas e os retornos empresariais não é estável no tempo.

Sara Morgado Nunes e Fernando Paulico no texto, A QUALIDADE NOS SERVIÇOS DESPORTIVOS: UM ESTUDO RELATIVO AO SPORT LISBOA E BENFICA E À ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DO FUNDÃO, avaliam a qualidade dos serviços prestados pelos clubes desportivos referidos. Aplicam a escala Servqual a um grupo de espetadores de futebol e de futsal em ambiente de estádio. Concluem que, pesando as diferenças entre as duas organizações em análise, os utilizadores valorizam a tangibilidade e a fiabilidade dos serviços.

*Ana Rita Garcia*